



## COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Juliedy Waldow Kupske<sup>1</sup>; Eliane Roseli Winkelmann<sup>2</sup>; Moane Marchesan Krug<sup>3</sup>; Kalina Durigon Keller<sup>4</sup>; Paulo Ricardo Moreira<sup>5</sup>; Rodrigo de Rosso Krug<sup>6</sup>

**Resumo:** A Insuficiência Renal Crônica (IRC) emerge como um sério problema de saúde pública em todo o mundo, sendo considerada uma epidemia de crescimento alarmante. O paciente com IRC, em tratamento hemodialítico, é responsável por um cotidiano monótono e restrito, e as atividades desses indivíduos são limitadas após o início do tratamento, favorecendo o comportamento sedentário que reflete em problemas de saúde como incapacidade funcional e piora da qualidade de vida. Comportamento Sedentário é o termo utilizado para as atividades que são realizadas na posição deitada ou sentada e que não aumentam o dispêndio energético acima dos níveis de repouso. Está associado ao desenvolvimento de doenças crônicas, incapacidade funcional e mortalidade. A partir deste contexto, este estudo teve como objetivo analisar o comportamento sedentário de pacientes com IRC. Tratou-se de uma pesquisa quantitativa descritiva com 61 pacientes em hemodiálise em uma clínica renal de uma cidade da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul/RS. Para coleta de dados foi utilizado um questionário de características sociodemográficas e o Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ, validado para a população brasileira que aborda questões referentes a quanto tempo durante a semana e aos finais de semana o indivíduo permanece sentado durante o dia. Para classificação do tempo sedentário durante a semana normal utilizou-se o ponto de corte de Ativos ( $\leq 16$  horas) e Sedentários ( $>16$  horas). Foi utilizado o ponto de corte de 16 horas para o comportamento sedentário, visto que estes pacientes realizam hemodiálise três vezes na semana, permanecendo até doze horas/semana sentados na clínica renal, totalizando 12 horas, somando-se a isso o ponto de corte internacionalmente utilizado de 4 horas semanais, totalizando assim as 16 horas. Os dados coletados foram analisados por média, desvio padrão, frequência e percentual. Dos 61 participantes 36 eram do sexo masculino e 25 feminino com média de idade de 55 anos. Analisou que 96,7% dos pacientes apresentaram comportamento sedentário, ou seja, permaneciam mais de 16 horas por semana sentados, um percentual bastante elevado, considerando os fatores de risco que podem ser desencadeados por este comportamento e o estado de saúde desta população. Conclui-se que o comportamento sedentário de pacientes em hemodiálise é alto e que ações que promovam um estilo de vida mais ativo devem ser propostas e estimuladas.

**Palavras-chave:** Estilo de vida. Sedentarismo. Insuficiência Renal Crônica. Saúde.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ. E-mail: juliedykupske@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Dr. do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ. E-mail: elianew@unijui.edu.br

<sup>3</sup> Professora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família Unijuí/FUMSSAR. E-mail: moane.krug@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Professora do curso de Fisioterapia na Universidade de Cruz Alta - Unicruz. E-mail: kkeller@unicruz.edu.br

<sup>5</sup> Professor Dr. do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNIJUÍ-UNICRUZ. E-mail: pmoreira@unicruz.edu.br

<sup>6</sup> Professor Dr. do Curso de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ. E-mail: rkrug@unicruz.edu.br